

## AValiação DAS Competências DE Graduandos DE Enfermagem PARA ATENDIMENTO A IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Marines Aires<sup>1</sup> Caroline Rossetto<sup>2</sup> Karine Beatriz Schubert<sup>3</sup> Regina Reginato Witt<sup>4</sup> Mariana Timmers dos Santos<sup>5</sup>

**Introdução:** O expressivo crescimento da população idosa acarreta uma maior atenção e demanda dos serviços de saúde, sobretudo os serviços de Atenção Primária a Saúde (APS). Diante dessa transformação, os profissionais de saúde precisam estar preparados para atender e promover um envelhecimento saudável e ativo. Os profissionais que se inserem no nível da APS, deveriam receber formação básica em competências essenciais para o cuidado ao idoso.<sup>1</sup> As competências possibilitam colocar em discussão o papel dos indivíduos, neste caso de graduandos de enfermagem, na produção como sujeitos ativos valorizando-se o desenvolvimento dos sujeitos e a formação de uma consciência coletiva.<sup>2</sup> Assim, avaliar as competências em meio acadêmico torna-se importante para refletir sobre a prática de cuidado em saúde. **Objetivo:** Avaliar as competências de graduandos de enfermagem para o atendimento aos idosos na APS. **Descrição metodológica:** Estudo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada no período de agosto de 2013 a 2014 no Curso de Bacharel em Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões URI Frederico Westphalen. Os participantes do estudo foram 20 graduandos, que já haviam cursado a Disciplina de Enfermagem Aplicada à Saúde do Idoso. Foi realizada uma avaliação de competências auto-referidas, seguindo método já empregado anteriormente<sup>3</sup> por meio de um questionário com 28 competências, resultante de uma investigação anteriorestruturadas em 12 domínios, onde cada graduando avaliou-se em uma escala de níveis de competências enumeradas de zero a três, sendo: (zero) **Nenhum:** você não possui nenhum conhecimento ou experiência para a competência descrita; (um) **Novato/aprendiz:** você possui algum conhecimento, mas não possui experiência para a competência descrita (exemplo: você solicita alguma consulta ou supervisão); (dois) **Competente:** você possui o conhecimento necessário e também experiência prática para a competência descrita; e (três) **Proficiente:** Você possui extenso conhecimento e ampla experiência diretamente relacionada a competência descrita. A análise dos dados foi realizada por meio da estatística descritiva. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa da URI/FW. **Resultados:** A maioria dos estudantes definiu-se como competente para o cuidado ao idoso. O domínio da ética que apresentou o nível mais alto de proficiente (85%), na competência onde o graduando diz que, demonstra atitude ética e responsabilidade nas suas ações profissionais, indo ao encontro ao que exigem as diretrizes curriculares e o código de ética da enfermagem. O aperfeiçoamento do comportamento ético do profissional enfermeiro passa pelo processo de construção de uma consciência individual e coletiva, pelo compromisso social e profissional, configurado pela responsabilidade no plano das relações de trabalho. O domínio da diversidade humana obteve

<sup>1</sup> Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pelo Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGENF- UFRGS). Professora do curso de graduação em enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. E-mail: maires@uri.edu.br Acadêmica do curso de graduação em enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, bolsista de iniciação científica.

<sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões URI-Frederico Westphalen. Bolsista de Iniciação Científica. PROBIC

<sup>3</sup> Graduanda em Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões URI-Frederico Westphalen. Bolsista de Iniciação Científica. PROBIC

<sup>4</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo. Professora da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Rio Grande do Sul.

<sup>5</sup> Enfermeira Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGENF- UFRGS)